

Inclusão de estudantes com deficiência visual no ensino de ciências no Brasil: uma revisão sistemática da literatura

Natali da Rocha Castro¹
Uarison Rodrigues Barreto²

RESUMO

A inclusão no contexto escolar visa atender às necessidades de todos os estudantes e assegurar os direitos humanos, principalmente para os grupos minoritários: os indígenas, os quilombolas e as pessoas com deficiência. A inclusão de estudantes com deficiência visual nas aulas de Ciências ainda é um desafio, sobretudo, pela falta de estrutura física e formação continuada de professores de Ciências voltada para o respeito à diversidade. O estatuto da pessoa com deficiência (Lei 10.146/2015), define pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que, em interação com uma ou mais barreiras, pode impedir sua participação na sociedade de forma plena e efetiva, em igualdade de condições com as demais pessoas. Considerando esses argumentos, este trabalho visa identificar, por meio de uma revisão sistemática da literatura, quais metodologias têm sido utilizadas como possibilidades para inclusão de estudantes com deficiência visual nas aulas de ciências no Brasil. Para Albuquerque e Silva (2024), alguns recursos facilitam a aprendizagem de estudantes com deficiência visual, como materiais adaptados em Braile, materiais táteis, corredores desobstruídos, salas, mochilas e estantes organizadas e, caso haja mudanças, comunicar previamente para facilitar sua acessibilidade. Já Silva (2024) considera a necessidade da formação de uma cultura nas escolas, de modo a centrar no aluno no processo de ensino e aprendizagem. Para tanto, foram escolhidas duas revistas relevantes: (1) A Revista em Educação Inclusiva (REIN) e a Revista Química Nova na Escola (QNEsc). Tais revistas foram escolhidas por suas contribuições sobre a discussão da inclusão escolar e o ensino de Ciências. Trata-se de uma pesquisa teórico-reflexiva amparada na abordagem qualitativa. Este trabalho apresenta originalidade, pois se alinha com a vivência da autora pessoa com visão monocular.

Palavras-chave: Educação Inclusiva, Deficiência Visual, Ensino de Ciências.

¹ Pós-graduanda do Curso de Pós-graduação em Ensino das Ciências, Universidade Federal da Bahia (PPGEC - UNIVASF), natali.castro@discente.univasf.edu.br;

² Professor orientador: Professor da Universidade Federal do Vale do São Francisco; Doutor em Ensino de Filosofia e História das Ciências pela Universidade Federal da Bahia/ Universidade Estadual de Feira de Santana uarison.barreto@univasf.edu.br, uarison.barreto@univasf.edu.br.



